

Sr. Editor:

Com relação ao artigo do Dr. Aloisio Nalon de Queiróz, publicado na Rev Bras Anest 33: 1: 039 -040, 1.983. "Aumento da Resistência da Via Aérea Durante a Anes-

tesia", gostaríamos de contribuir com o referido artigo e apresentar a solução que adotamos em nosso serviço para evitar o problema de conexões cujos diâmetros internos sejam menores que o da sonda endotraqueal, principalmente em anestesia para cirurgia pediátria.

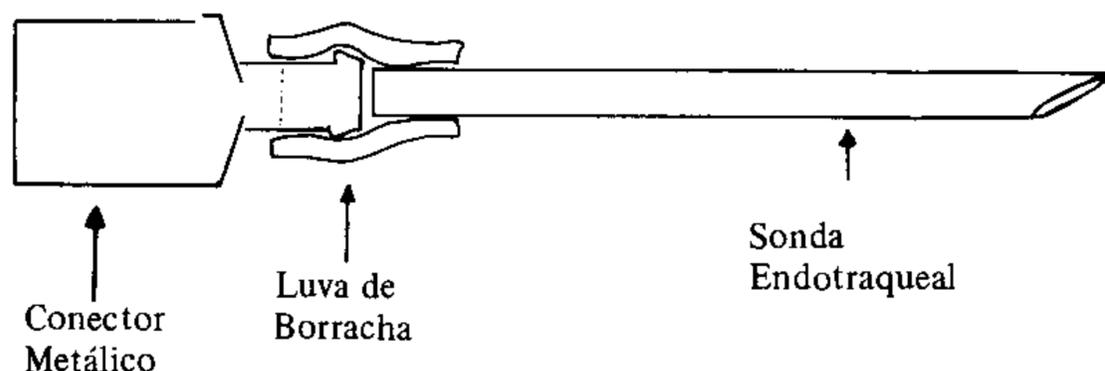


Figura 1

Utilizamos um intermediário metálico de diâmetro superior ao da sonda (Ex: 3,5 - 4,0 mm p/sondas de 2,5 - 3 mm) e a conexão desse intermediário com a sonda é feito com "luva" de tubo de latex ou borracha, evitando assim o "alargamento" e possível lacerações na extremidade da sonda.

Sem mais,

José Mauricio Pereira Assef, TSA  
Membro do C.E.T/SBA da Santa Casa de  
Misericórdia de Marília  
Rua Clemente Ferreira, 460  
17500 - Marilis, SP

## Endereçamento Correto

Prezado Sr. Editor:

Acuso seu cartão confirmando recebimento de meu artigo.

Aproveito a oportunidade para comentar o endereçamento constante deste cartão, que está da seguinte maneira:

Editor  
Masami Katayama  
Cx. Postal 6598  
13.100 - Campinas, SP

Acontece que o CEP (Código de Endereçamento Postal), no caso de Campinas - 13100 -, não é número, como se pensa, isto é, não se trata do número **Treze Mil e Cem**, e sim um código constante de cinco dígitos: **Um Três Um Zero Zero**, portanto 13100.

Basta consultar o Guia Postal Brasileiro para se observar que nenhuma vez se encontrará este código escrito como número<sup>1</sup>.

A importância disso está no fato de que a separação de correspondência nos grandes terminais, se faz por leitura óptica, através de computador programado para captar na última linha, os cinco primeiros dígitos, que devem estar escritos no mínimo a 2cm da borda esquerda e a 2cm da borda inferior. Também não se deve escrever a sigla CEP, que neste caso confundiria o computador.

O endereçamento correto seria:  
Editor  
Masami Katayama  
Cx. Postal 6598 - Barão Geraldo  
13100 - Campinas, SP

Esta informação poderá ajudar aos colegas a padronizar seus endereçamentos e remeter ou receber suas cartas mais rapidamente, apenas com esta pequena colaboração com a ECT.

Sem mais para o momento, esperando estar colaborando para melhorar o fluxo de correspondência da RBA, reitero os meus protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

M. A. Gouveia, TSA  
Chefe de Equipe Técnica do  
Serviço de Anestesiologia do  
Hospital Central do IASERJ  
Rua Visc. de Pirajá, 379/404  
22410 - Rio de Janeiro, RJ

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Guia Postal Brasileira CEP 1976. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Vinculada ao Ministério das Comunicações.

Prezado Gouveia,

Com referência a Carta sobre o CEP, sendo um usuário amador de computadores há algum tempo, eu sabia que os números do CEP e tantos outros feitos para uso destas máquinas maravilhosas, não aceitam pontos. Entretanto, não é do conhecimento geral, e embora eu tenha insistido junto aos compositores da Gráfica, ainda continuam a pontuar. Ao computador, nós sabemos, não

passa de dígitos. Acho oportuna a sua carta, pois esclarece nossa ignorância.

Já que referimos a alguns erros, sua carta apresenta algumas: (a) "A importância. . . ., nos grandes terminais, se faz leitura óptica. . .". O computador não faz leitura óptica, ele faz leitura ótica. O comprimento de onda das informações contidas em material magnético, se faz por ruído (som), daí ser possível a gravação em fita magnética comum (cassete ou K-7?), por "modem" de telefone etc.

". . . no mínimo 2cm da borda esquerda e a 2cm da borda in. . .". O computador está programado para captar as informações contidas no campo situado a 2 cm da borda. . . Segundo as normas de abreviaturas. D. O. 4 de maio de 1978 - sobre a normalização de abreviaturas, compreende um espaço entre os dígitos e abreviaturas.

Assim, 2 ou 30 cm, 5 km, 10 g etc. Sem pontuação. Também, para acrescentar "minha erudição" neste campo, atualmente para os milhares e números superiores não há separação por ponto ou vírgula (na língua inglesa).

Assim:	português	inglês	atual
	1.000	1,000	1 000
	10.000	10,000	10 000

A vírgula ficou para as casas decimais:

1	1	1
1,25	1.25	1,25

Sem mais, agradeço sempre por sua valiosa colaboração, envio-lhe um grande Abraço,

Masami Katayama, TSA  
Editor-Chefe da  
Revista Brasileira de Anestesiologia